



[Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no site da 7ª CCR e na Intranet](#)

**Segunda-feira
(15/01)**

Manchetes

Portal UOL: Tráficos de drogas e armas levaram o PCC a investir em Goiás, sua nova 'menina dos olhos'

O Globo: País pode ter menos presos do que números oficiais indicam

CNJ: Audiência de custódia: tipo de crime e violência pesam em decisões

Portal UOL: Um em cada cinco presos relata a juiz violência durante a prisão, diz CNJ

Extra: Mortos em operação no Complexo do Salgueiro foram atingidos por 35 tiros

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Menina dos olhos: Goiás tornou-se a "menina dos olhos" do PCC devido a sua localização na região central do país, essencial em termos logísticos para distribuição de drogas e armamentos. A Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco) estima que existam 577 membros do PCC presentes em 42 das 246 cidades do Estado. Notícia do **Portal UOL**.

Execução: **Extra** noticia que as oito vítimas fatais da operação do Exército e da Polícia Civil no Complexo do Salgueiro, em novembro do ano passado, foram atingidas por 35 tiros. Todos os mortos foram alvos de disparos pelas costas, segundo os laudos de necropsia. De acordo com o perito Leví Inimá, pelas lesões provocadas, os disparos que atingiram as vítimas foram todos feitos com fuzis.



Terror em Angra: Folha de S. Paulo noticia que Angra dos Reis, que era mais conhecida por suas praias e mansões, tem chamado a atenção por cenas rotineiras na Região Metropolitana do Rio, mas inéditas por esses lados: crianças deitadas no chão das escolas para se proteger de tiroteio, explosão de caixas de bancos, traficantes armados com fuzis na beira das favelas, de olho em quem chega e em quem sai.

Sistema Prisional

Morrem três: G1 noticia que três detentos foram mortos na Casa de Custódia de Curitiba (CCC) por volta das 21h do último domingo (14). De acordo com a polícia, os crimes aconteceram depois da visita, quando os detentos estavam voltando para as celas. A autoria e a motivação estão sendo investigadas.

Dados imprecisos: O Globo noticia que um levantamento coordenado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) desde o ano passado revela indícios de que a população carcerária nacional pode estar superestimada. O motivo seria a imprecisão na forma usada pelos estados para contar os presos. O juiz Márcio Schiefler Fontes, integrante do CNJ, é o responsável pelo Cadastro Nacional de Presos, que está sendo feito a partir das informações das Varas de Execuções Penais (VEPs) e tem como proposta trazer resultados mais precisos do que os atuais.

Audiências de custódia: Conselho Nacional de Justiça (CNJ) informa que o tipo de crime e violência empregada são decisivos na conversão de prisões em audiências de custódia. Pesquisadores do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) chegaram à conclusão ao examinar apresentações de suspeitos a juízes.

Detenção violenta: Portal UOL noticia que pelo menos um em cada cinco prisões no país em flagrante em 2016 foram acompanhada de algum tipo de violência, seja policial, seja da própria sociedade. O dado consta em um levantamento divulgado nesta sexta-feira (12) pelo Conselho Nacional de Justiça – CNJ.



Janeiros sangrentos: Um ano após as violentas rebeliões que atingiram unidades prisionais nos estados do Norte e Nordeste, o país volta a se deparar com o derramamento de sangue e fugas nos presídios. As nove mortes no Complexo Penitenciário de Aparecida de Goiânia no primeiro dia de 2018 ocorrem no momento em que o Plano Nacional de Segurança Pública completa um ano de seu lançamento. Notícia do **Correio Braziliense**.